

# Crise agrava-se na construção civil

## Açores batem recorde de quebra nos edifícios licenciados e na construção de casas novas

A construção civil está, novamente, a atravessar um problema difícil, com o aumento substancial das matérias primas, agravado com a falta de mão-de-obra.

A própria encomenda de materiais tem sido um quebra-cabeças para muitas construtoras, com as cadeias logísticas a não responderem a tempo e horas.

Mas a notícia menos boa é de que, no 1º trimestre deste ano, os Açores registam uma forte quebra nos edifícios licenciados e nas obras concluídas.

### Venda de cimento também cai

A juntar ainda a tudo isso, a venda de cimento no 1º trimestre diminuiu 4,8% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 36,7 mil toneladas.

No trimestre de referência, a produção de cimento local diminuiu 8,4% comparativamente com o trimestre homólogo, representando 86,3% da oferta.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgados esta semana, o número de edifícios licenciados no país diminuiu 7,9% no segundo trimestre do ano face ao mesmo período de 2021.

E o número de edifícios concluídos recuou 4,9% entre esses dois momentos.

### Açores batem recorde de quebra

Olhando para as regiões do país, salta à vista que na sua maioria foram observadas variações homólogas negativas no número total de edifícios licenciados, destacando-se a Região Autónoma dos Açores com -18,2%.

Só a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo apresentaram variações positivas no número de obras licenciadas, de +39,8% e +4,8%, respectivamente.

Contas feitas, entre Abril e Junho de 2022, a área total licenciada em Portugal diminuiu 5,4% em termos homólogos.

E a área total construída caiu 10,9% face a igual período de 2021, aponta o instituto.

Entre Abril e Junho de 2022, foram licenciados 6,2 mil edifícios em Portugal, menos 7,9% face ao segundo trimestre de 2021.

Já em comparação com os primeiros três meses do ano, foram licenciados mais 1,6% de obras.

E comparando com o período pré-pandemia, “este valor representa um acréscimo de 2,9% face aos edifícios licenciados no segundo trimestre de 2019”, destaca o gabinete de estatística português no boletim divulgado esta semana.

“A região Norte continua a destacar-se com o maior contributo em todos os indicadores, sendo responsável por 38,6% dos edifícios licenciados, 37,2% dos edifícios licenciados para reabilitação e 46,1% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar”, destaca o INE.

### Casas novas também em queda nos Açores

Quanto às construções de casas novas para habitação familiar, foram licenciados 7,7 mil fogos, o que representa uma subida de 0,9% face ao segundo trimestre de 2021 e de 10,1% face aos primeiros três meses de 2022.

“Em comparação com o segundo trimestre de 2019, os fogos em construções novas aumentaram 26,2%”, explica o instituto.

A nível regional, foi o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e o Norte que registaram as variações homólogas positivas mais elevadas (+38,9%, +34,1% e +18,2%, pela mesma ordem).

Já as quedas “mais significativas”



ocorreram na Área Metropolitana de Lisboa (-34,4%) e na Região Autónoma dos Açores (-27,4%), outro recorde nesta região autónoma.

### Obras concluídas caíram quase 5%

De Abril a Junho, estima-se que tenham sido concluídos 3,6 mil edifícios em Portugal (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções), menos 4,9% do que no mesmo período de 2021 e menos 0,5% face ao primeiro trimestre

de 2022.

Por outro lado, representa um acréscimo de 7,0% em relação às obras concluídas no segundo trimestre de 2019, antes da pandemia.

A Área Metropolitana de Lisboa foi a “única região” a registar crescimento no número de edifícios concluídos face ao segundo trimestre de 2021 (+1,8%).

Em todas as restantes regiões observaram-se decréscimos, sendo “mais significativos” no Algarve (-17,3%), na Região Autónoma dos Açores (-15,7%) e na Região Autónoma da Madeira (-13,3%).

“Na sua maior parte, os edifícios concluídos corresponderam a construções novas (82,5%), das quais 77,4% tiveram como destino a habitação familiar”, refere o INE. No que diz respeito a construções novas para habitação familiar, foram concluídas 4,8 mil obras entre Abril e Junho deste ano, que corresponde a um acréscimo de 4,9% face ao segundo trimestre de 2021 (-6,6% no primeiro trimestre de 2022).

#### Licenciamento de Obras

|                                      | Ano  | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Número Acumulado Homólogo |
|--------------------------------------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------------------------|
| Total de edifícios licenciados       | 2021 | 68  | 62  | 102 | 92  | 84  | 98  | 81  | 82  | 87  | 70  | 100 | 61  | 506                       |
|                                      | 2022 | 59  | 76  | 97  | 68  | 108 | 48  |     |     |     |     |     |     | 456                       |
| das quais construções novas          | 2021 | 55  | 43  | 60  | 55  | 56  | 64  | 53  | 53  | 62  | 33  | 79  | 39  | 333                       |
|                                      | 2022 | 43  | 59  | 81  | 44  | 55  | 29  |     |     |     |     |     |     | 311                       |
| Edifícios licenciados para Habitação | 2021 | 53  | 46  | 72  | 55  | 65  | 60  | 49  | 62  | 70  | 44  | 66  | 40  | 351                       |
|                                      | 2022 | 41  | 62  | 77  | 52  | 75  | 39  |     |     |     |     |     |     | 346                       |
| das quais construções novas          | 2021 | 45  | 34  | 43  | 36  | 47  | 41  | 29  | 41  | 49  | 23  | 52  | 30  | 246                       |
|                                      | 2022 | 32  | 49  | 68  | 33  | 40  | 24  |     |     |     |     |     |     | 246                       |
| Fogos novos licenciados              | 2021 | 50  | 50  | 65  | 43  | 59  | 44  | 43  | 49  | 61  | 27  | 71  | 39  | 311                       |
|                                      | 2022 | 70  | 69  | 80  | 37  | 41  | 28  |     |     |     |     |     |     | 325                       |

Fonte: INE/SREA, Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

Nota: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.